

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0028486/2024-91

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade Nordeste, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE	NÚMERO DO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo		2100.01.0028486/2024-91		NAR Divisa Alegre/URFBIO Nordeste
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Nome: Marisa Lages Murta			CPF/CNPJ: <div></div>	
Endereço: Rua Nunes Vieira, Nº 333, AP 201			Bairro: Santo Antônio	
Município: Belo Horizonte		UF: MG		CEP: 30.350-120
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL				
Nome: Marisa Lages Murta			CPF/CNPJ: <div></div>	
Endereço: Rua Nunes Vieira, Nº 333, AP 201			Bairro: Santo Antônio	
Município: Belo Horizonte		UF: MG		CEP: 30.350-120
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL				
Denominação: Fazenda São José - Gleba 02			Área Total (ha): 101,4462	

Registro nº 16.938		Município/UF: Coronei Murta/MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3119500-BB85.E84E.2C86.42AD.8EFF.9355.67A8.A947				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un	
Supressão de cobertura vegetal nativa, com destoca, para uso alternativo do solo.		49,11	ha	
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área	Especificação		Área (ha)	
G-02-07-0 - Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo	Criação de bovinos		49,11	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Cerrado	49,11	Cerrado sensu stricto	Inicial	49,11
Total:	49,11		Total:	49,11
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
Lenha de essência nativa	parte aérea, tocos e raízes	121,141	m³	
8. RESGATE E DESTINAÇÃO DE FAUNA SILVESTRE TERRESTRE				
Grupos autorizados: não se aplica				
Responsável técnico pela coordenação geral: não se aplica				
Equipe técnica: não se aplica				
Local de tratamento de animais feridos: não se aplica				
Destinação dos espécimes coletados: não se aplica				
9. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				

Roger Spósito das Virgens - 1.147.734-6					
Data da Vistoria: 20/02/2025					
10. VALIDADE					
Data de Emissão: 10/06/2025 Validade: 03 anos		Observações: <b>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DOS ARQUIVOS VETORIAIS 115715925 E MAPA 112543702 CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO E RESERVA LEGAL.</b>			
11. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA					
Tipo de intervenção		Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
				X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo		SIRGAS 2000	24S	798870.93	8.148.822,00
12. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)					
Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental					
Item	Descrição da Condicionante			Prazo*	
1	Executar as medidas mitigadoras estabelecidas, conforme item 5.1 do Parecer Único que subsidiou a concessão da autorização.			Durante o funcionamento do empreendimento	
2	Apresentar o Certificado de Cadastro como Extrator/Fornecedor de Produtos e Subprodutos da Flora nos termos da Portaria IEF nº 125/2020.			60 dias	
3	Apresentar junto ao Instituto Estadual de Florestas Relatório de Afugentamento da Fauna.			60 dias - Após o fim da supressão	
* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.					
13. OBSERVAÇÃO					
Caso se faça necessário o manejo da fauna silvestre durante as intervenções ambientais, deverá o empreendedor obter previamente a devida autorização de manejo da fauna silvestre terrestre.					
<b>Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licença s ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.</b>					
<b>Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.</b>					



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Claudio Pena Ferreira, Supervisor(a)**, em 10/06/2025, às 21:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **115536433** e o código CRC **E44F889B**.

---